

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras individuais e consolidadas do semestre encerrado em 30 de junho de 2015 do Banco ABC BRASIL S.A.

BANCO ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC BRASIL S.A. é um Banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O ABC Brasil é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do Banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira. O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporate, oferecendo produtos financeiros de alto valor agregado. A partir de 2005, passou a atuar também no segmento de empresas médias.

O Banco é reconhecido pela profunda expertise na análise e concessão de crédito, e oferece aos clientes um amplo portfólio de produtos e serviços.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

ESTRUTURA ACIONÁRIA

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 30 de junho de 2015: Arab Banking Corporation (59,25%); Mercado (31,88%); Administradores e Conselheiros (5,9%); e Ações em Tesouraria (2,97%).

RENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 170,4 milhões no primeiro semestre de 2015 (R\$ 150,5 milhões no mesmo período de 2014), representando uma rentabilidade anualizada sobre o patrimônio médio de 15,1% no período (15,3% no primeiro semestre de 2014).

O aumento do resultado do Banco em relação ao mesmo período do ano anterior reflete, principalmente, o aumento das carteiras de crédito do Banco e das receitas de prestação de serviços, em contrapartida ao aumento da constituição e provisão para créditos de liquidação duvidosa e das despesas operacionais. Foi destinado aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio, o valor bruto total de R\$ 62,0 milhões, o que representa um valor bruto de R\$ 0,40 por cada ação ordinária e cada ação preferencial, observadas as disposições legais atinentes à retenção de impostos, sendo os juros relativos ao primeiro semestre de 2015. O Banco ofereceu aos acionistas a possibilidade de reinvestir os juros sobre o capital próprio distribuídos através da emissão de novas ações (Nota Explicativa 25 b/c).

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito incluindo garantias prestadas atingiu R\$ 19.652,5 milhões ao final do primeiro semestre de 2015 (R\$ 18.271,4 milhões ao final do mesmo período de 2014). Ao final do semestre, a carteira de crédito apresentou um índice de créditos classificados de AA-C em relação à carteira total de créditos de 95,5% (sendo 97,2% ao final do primeiro semestre de 2014). O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,6% do total da carteira ao final do primeiro semestre de 2015 (1,9% ao final do primeiro semestre de 2014).

IN CVM 381/03

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispôs sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados quaisquer serviços não relacionados à auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 603,3 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

GESTÃO DE RISCO

1 - Risco corporativo

O Banco ABC Brasil entende que a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da Instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, ato contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, mantém estruturas específicas visando atender às Resoluções nºs 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 4.090/12 do Banco Central do Brasil, que regem as atividades de gestão de risco operacional, mercado, crédito e liquidez, respectivamente. As informações referentes à gestão de risco em atendimento às resoluções mencionadas e à Circular nº 3.678/13 do Banco Central do Brasil estão disponíveis no sítio do Banco ABC Brasil S.A. (www.abcbrasil.com.br > relações com investidores > serviços > r > fatores de risco > estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil). A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que devem executar suas atividades da melhor maneira e informar tempestivamente os riscos, falhas e deficiências de controles às áreas com condições de tratá-los. É exercida, porém, de forma centralizada na Vice-Presidência de Gestão de Risco e Crédito.

A estrutura de governança do Banco atende à regulação da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, como Conselho de Administração e Comitê de Auditoria, suportados por colégios internos, como o Comitê de Risco do Conselho e a Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais como, por exemplo, o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e Compliance.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Notas	Banco		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo				
Circulante	17.184.474	12.869.740	17.351.437	13.011.108
Disponibilidades	58.273	54.254	58.273	54.254
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.587.477	2.200.279	5.587.477	2.200.279
Aplicações em mercado aberto	4.775.629	1.169.026	4.775.629	1.169.026
Aplicações em depósitos interfinanceiros	357.818	438.438	357.818	438.438
Aplicações em moedas estrangeiras	454.030	592.815	454.030	592.815
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.299.854	2.483.780	3.161.134	2.623.884
Carteira própria	2.488.957	2.169.500	2.654.237	2.309.604
Vinculados à prestação de garantias	351.646	121.317	351.646	121.317
Vinculados a operações compromissadas	5.914	1.799	5.914	1.799
Instrumentos financeiros derivativos	154.639	191.164	154.639	191.164
Provisões para desvalorizações	(5.302)	-	(5.302)	-
Relações interfinanceiras	6.1.160	36.945	1.160	36.945
Pagamentos e recebimentos a liquidar	55	130	55	130
Repasse interfinanceiros	-	36.332	-	36.332
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	1.105	483	1.105	483
Operações de crédito	6.540.050	5.573.563	6.540.050	5.573.563
Operações de crédito - setor público	7.13.081	128.472	13.081	128.472
Operações de crédito - setor privado	7.6.701.581	5.559.613	6.701.581	5.559.613
Operações de crédito - vinculadas às cessões	7.37.218	-	37.218	-
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8.(211.830)	(114.522)	(211.830)	(114.522)
Outros créditos	1.970.978	2.495.691	1.972.661	2.496.955
Créditos por avais e fianças honrados	8.132	3.397	8.132	3.397
Carteira de câmbio	9.a.1.520.273	1.961.611	1.520.273	1.961.611
Rendas a receber	10.637	9.540	10.637	9.540
Negociação e intermediação de valores	9.b.49.294	45.663	49.294	45.663
Diversos	9.c.402.489	497.845	404.172	499.103
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8.(19.847)	(22.365)	(19.847)	(22.365)
Outros valores e bens	30.682	25.228	30.682	25.228
Outros valores e bens	26.066	20.617	26.066	20.617
Despesas antecipadas	4.616	4.611	4.616	4.611
Realizável a longo prazo	5.678.226	5.176.295	5.678.226	5.195.240
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.1.196.191	1.297.334	1.196.191	1.311.156
Carteira própria	663.129	480.816	663.129	494.638
Vinculados à prestação de garantias	452.356	582.107	452.356	582.107
Instrumentos financeiros derivativos	80.706	234.411	80.706	234.411
Operações de crédito	4.178.437	3.626.600	4.178.437	3.626.600
Operações de crédito - setor público	7.88.000	-	88.000	-
Operações de crédito - setor privado	7.4.152.568	3.679.155	4.152.568	3.679.155
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8.(62.131)	(52.555)	(62.131)	(52.555)
Outros créditos	300.928	249.959	300.928	255.082
Rendas a receber	856	1.982	856	1.982
Diversos	9.c.304.422	257.080	304.422	262.203
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8.(4.350)	(9.103)	(4.350)	(9.103)
Outros valores e bens	2.670	2.402	2.670	2.402
Despesas antecipadas	2.670	2.402	2.670	2.402
Permanente	207.809	174.736	44.150	22.825
Investimentos	164.011	152.263	352	352
Participações em controladas - no País	10.163.659	151.911	-	-
Outros investimentos	352	352	352	352
Imobilizado de uso	11.31.453	13.434	31.453	13.434
Outras imobilizações de uso	48.242	29.330	48.242	29.330
Depreciações acumuladas	(16.789)	(15.896)	(16.789)	(15.896)
Intangível	11.12.345	9.039	12.345	9.039
Ativos intangíveis	27.128	20.785	27.128	20.785
Amortizações acumuladas	(14.783)	(11.746)	(14.783)	(11.746)
Total do Ativo	23.070.509	18.220.771	23.073.813	18.229.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Recompra de ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros	Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos						
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)	1.113.920	11.739	88.126	668.951	55.000	-	(2.634)	-	(33.076)	1.902.026
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	-	-	(2.208)	-	-	(2.208)
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	(14.229)	-	(14.229)
Aumento de capital	37.065	-	-	-	-	-	-	-	-	37.065
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	150.474	-	150.474
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(47.766)	-	(47.766)
Destinação - Reserva legal	-	-	7.524	-	-	-	-	-	-	7.524
Constituição de reserva - Remuneração da administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	1.150.985	17.777	95.650	668.951	55.000	-	(4.842)	95.184	(47.305)	2.031.400
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.191.586	20.939	103.658	866.178	55.000	-	(3.648)	-	(45.168)	2.188.545
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	-	-	(4.339)	-	-	(4.339)
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.332)	-
Aumento de capital	42.603	-	-	-	-	-	-	-	-	42.603
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	170.356	-	170.356
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(62.047)	-	(62.047)
Capitalização de reservas	692.942	-	-	(692.942)	-	-	-	-	-	-
Destinação - Reserva legal	-	-	8.518	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da administração	-	4.416	-	-	-	-	-	-	-	4.416
Saldos em 30 de junho de 2015	1.927.131	25.355	112.176	173.236	55.000	-	(7.987)	99.791	(49.500)	2.335.202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

Notas	Banco		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	1.580.905	682.349	1.590.635	690.937
Operações de crédito	699.980	476.705	699.980	476.705
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	498.640	289.661	508.370	298.249
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5b.332.752	(154.272)	332.752	(154.272)
Resultado de operações de câmbio	43.611	55.560	43.611	55.560
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	5.922	14.695	5.922	14.695
Despesas da intermediação financeira	(1.460.323)	(352.243)	(1.460.323)	(352.243)
Operações de captação no mercado	(742.320)	(349.862)	(742.320)	(349.862)
Operações de empréstimos e repasses	(636.292)	39.645	(636.292)	39.645
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.(80.045)	(42.369)	(80.045)	(42.369)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial s/câmbio	353	343	353	343
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(2.019)	-	(2.019)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	120.582	330.106	130.312	338.694
Outras receitas (despesas) operacionais	55.330	(74.091)	49.009	(79.671)
Receitas de prestação de serviços	16.95.778	82.830	95.778	82.830
Despesas de pessoal	(82.574)	(73.069)	(82.716)	(73.203)
Outras despesas administrativas	17.(45.803)	(40.197)	(45.830)	(40.181)
Despesas tributárias	(18.854)	(22.154)	(19.106)	(22.392)
Resultado de participações em controladas	10.5.900	5.224	-	-
Outras receitas operacionais	18.116.856	9.020	116.856	9.020
Outras despesas operacionais	19.(15.973)	(35.745)	(15.973)	(35.745)
Resultado operacional	175.912	256.015	179.321	259.023
Resultado não operacional	(3.601)	(2.291)	(3.601)	(2.291)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	172.311	253.724	175.720	256.732
Imposto de renda e contribuição social	20.46.637	(59.811)	43.228	(62.819)
Provisão para imposto de renda	(8.220)	(34.829)	(10.520)	(36.874)
Provisão para contribuição social	(12.931)	(23.911)	(14.036)	(24.892)
Ativo fiscal diferido	67.788	(1.071)	67.784	(1.053)
Participações nos lucros	(48.592)	(43.439)	(48.592)	(43.439)
Lucro líquido do semestre	170.356	150.474	170.356	150.474
Lucro líquido por ação em circulação - em R\$ - 154.347.107 ações (146.522.545 em 2014)	1.10	1.03		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado do semestre	263.990	186.675	269.890	191.899
Lucro líquido do semestre	170.356	150.474	170.356	150.474
Ajuste ao lucro líquido:	93.634	36.201	99.534	41.425
Depreciações e amortizações	4.249	3.087	4.249	3.087
Resultado de participações em controladas	(5.900)	(5.224)	-	-
Resultado na alienação de bens não de uso de uso e intangível	1.408	-	1.408	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso	334	2.149	334	2.149
Provisões para desvalorizações de títulos e valores mobiliários	5.302	-	5.302	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Reversão)/Provisão para passivos contingentes e obrigações legais	79.692	42.026	79.692	42.026
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(4.339)	(2.208)	(4.339)	(2.208)
Variação de ativos e passivos	370.893	(1.431.150)	364.736	(1.436.323)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	51.456	127.133	51.456	127.133
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	69.873	(1.026.213)	65.561	(1.029.985)
(Aumento) em operações de créditos	(608.281)	(268.579)	(608.281)	(268.579)
Redução (aumento) em outros créditos e outros valores e bens	224.103	(131.405)	225.165	(130.742)
Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	51.488	27.709	51.488	27.709
Redução (aumento) em relações interdependências (Redução) aumento em outras obrigações (Redução) em resultados de exercícios futuros	5.113	(8.901)	5.113	(8.901)
579.769	(148.756)	576.862	(150.820)	
(2.628)	(2.138)	(2.628)	(2.138)	
Caixa aplicado nas atividades operacionais	634.883	(1.244.475)	634.626	(1.244.424)
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(19.033)	(4.236)	(19.033)	(4.236)
Aquisição de bens não de uso próprio	(18.174)	(3.503)	(18.174)	(

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário. O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Grand Cayman (Nota 22).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

1. Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação: As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC BRASIL S.A. e das empresas controladas ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC BRASIL Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 30 de junho de 2015, corresponde a aproximadamente 100%. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 10 de agosto de 2015. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos; Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa; Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas; Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente; Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações; Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; e Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico. A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As principais práticas contábeis são assim resumidas: **a) Critérios de avaliação dos ativos:**

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa. As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes. Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil-econômica dos bens. Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original inferior a 90 dias. **c) Critérios de avaliação dos passivos:** As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações de longo prazo são avaliadas pelo método nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divididas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço. **d) Hedge Accounting:** Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado. A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada. Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados na Notas 5.b, 14.b e 15.c, respectivamente. Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação ("Trading Book") e das carteiras de não negociação ("Banking Book") não possuem política específica para proteção ("Hedge Accounting"). Os riscos de tais carteiras são mitigados por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b). **e) Classificação dos ativos e passivos circulares e a longo prazo:** Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo. **f) Apuração das receitas e despesas:** As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulares e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vendidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária. **g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir.

• Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. **h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment):** É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. **i) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, com um adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil para o exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%. Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, fruto da conversão da Medida Provisória nº 627/13, que altera a legislação tributária federal sobre IR, CS, PIS e COFINS. A referida lei dispõe sobre diversos assuntos, e em especial sobre: i. A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; ii. A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e iii. Reabertura do parcelamento da Lei nº 11.941/09 e instituição de novo parcelamento especial de Contribuição para o PIS e COFINS da Lei nº 9.718/98. O novo regime tributário previsto na Lei nº 12.973/14 passou a vigorar a partir de 2015 e não existem impactos relevantes na organização. Em 22 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675, que eleva de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a partir de 1º de setembro de 2015. **j) Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ativo em tesouraria.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e consolidado	
	2015	2014
Disponibilidades	58.273	54.254
Aplicações financeiras de liquidez	4.919.981	1.508.741
Aplicações em moedas estrangeiras	454.030	592.815
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	4.465.951	915.926
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.978.254	1.562.995

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais têm prazos de vencimento até setembro de 2015, as aplicações em moedas estrangeiras de uma util e as aplicações em depósitos interfinanceiros até junho de 2016.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários: A classificação dos títulos, em 30 de junho de 2015 e 2014, é demonstrada da seguinte forma:

	2015		2014	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
	Custo	Mercado/ contábil	Custo	Mercado/ contábil
Títulos para negociação				
Letras Financeiras do Tesouro	897.884	897.300	1.047.432	1.046.783
Eurobônus	19.364	18.480	19.364	18.480
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	64.963	64.463	64.963	64.463
Certificado de Depósitos Bancários	23.241	23.250	23.241	23.250
Debêntures	179.758	175.361	179.758	175.361
Subtotal - Títulos para negociação	1.185.210	1.178.854	1.334.758	1.328.337
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro	44.644	44.054	44.644	44.054
Eurobônus	80.750	82.605	80.750	82.605
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	80.750	82.605	80.750	82.605
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	80.750	82.605	80.750	82.605
Certificado de Depósitos Bancários	80.750	82.605	80.750	82.605
Debêntures	80.750	82.605	80.750	82.605
Nota Promissória	80.750	82.605	80.750	82.605
Cédula do Produtor Rural	80.750	82.605	80.750	82.605
Títulos Públicos emitidos em outros países	80.750	82.605	80.750	82.605
Letras do Tesouro Nacional	80.750	82.605	80.750	82.605
Letras Financeiras	80.750	82.605	80.750	82.605
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	80.750	82.605	80.750	82.605
Títulos mantidos até o vencimento				
Letras do Tesouro Nacional (a)	603.315	603.315	603.315	603.315
Subtotal - Mantido até o vencimento	603.315	603.315	603.315	603.315
Total	3.976.367	3.956.700	4.141.712	4.121.980

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de junho de 2015, ajuste negativo de R\$ 16.988 (ajuste negativo de R\$ 9.598 em 30 de junho de 2014). Em 30 de junho de 2015, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda de R\$ 13.311 (R\$ 8.069 de perda em 2014), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de R\$ 7.987 (R\$ 4.842 em 2014). A composição da carteira em 30 de junho de 2015, considerando o prazo de vencimento, é demonstrada da seguinte forma:

	Banco		2015		2014	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	90.029	807.271
Eurobônus	-	-	-	-	4.059	18.480
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	14.310	50.153
Certificado de Depósitos Bancários	-	-	-	-	2.787	23.250
Debêntures	-	-	-	-	8.925	145.492
Subtotal - Títulos para negociação	-	-	-	-	23.346	252.618
Títulos disponíveis para venda						
Eurobônus	15.516	-	9.871	-	10.928	7.739
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	82.605
Debêntures	51.332	-	178.741	68.765	176.508	332.562
Nota Promissória	-	-	70.249	-	-	70.249
Cédula do Produtor Rural	-	2.138	5.063	2.801	57.497	29.541
Títulos Públicos emitidos em outros países	-	-	951.742	-	-	951.742
Letras Financeiras	-	-	-	-	120.933	120.933
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	66.848	2.138	1.215.666	71.566	365.866	452.447
Títulos mantidos até o vencimento						
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	306.143	297.172
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	306.143	297.172
Total - 2015	66.848	2.138	1.236.129	401.055	915.656	1.334.874
Total - 2014	198.918	51.489	831.217	345.110	751.651	1.177.154

	Banco		2015		2014	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	90.029	807.271
Eurobônus	-	-	-	-	4.059	18.480
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	14.310	50.153
Certificado de Depósitos Bancários	-	-	-	-	2.787	23.250
Debêntures	-	-	-	-	8.925	145.492
Subtotal - Títulos para negociação	-	-	-	-	23.346	252.618
Títulos disponíveis para venda						
Eurobônus	15.516	-	9.871	-	10.928	7.739
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	82.605
Debêntures	51.332	-	178.741	68.765	176.508	332.562
Nota Promissória	-	-	70.249	-	-	70.249
Cédula do Produtor Rural	-	2.138	5.063	2.801	57.497	29.541
Títulos Públicos emitidos em outros países	-	-	951.742	-	-	951.742
Letras Financeiras	-	-	-	-	120.933	120.933
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	66.848	2.138	1.215.666	71.566	365.866	452.447
Títulos mantidos até o vencimento						
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	306.143	297.172
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	306.143	297.172
Total - 2015	66.848	2.138	1.236.129	410.446	915.656	1.484.357
Total - 2014	198.918	55.761	865.783	370.396	765.473	1.253.134

	Banco		2015		2014	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	90.029	807.271
Eurobônus	-	-	-	-	4.059	18.480
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	14.310	50.153
Certificado de Depósitos Bancários	-	-	-	-	2.787	23.250
Debêntures	-	-	-	-	8.925	145.492
Subtotal - Títulos para negociação	-	-	-	-	23.346	252.618
Títulos disponíveis para venda						
Eurobônus	15.516	-	9.871	-	10.928	7.739
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	82.605
Debêntures	51.332	-	178.741	68.765	176.508	332.562
Nota Promissória	-	-	70.249	-	-	70.249
Cédula do Produtor Rural	-	2.138	5.063	2.801	57.497	29.541
Títulos Públicos emitidos em outros países	-	-	951.742	-	-	951.742
Letras Financeiras	-	-	-	-	120.933	120.933
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	66.848	2.138	1.215.666	71.566	365.866	452.447
Títulos mantidos até o vencimento						
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	306.143	297.172
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	306.143	297.172
Total - 2015	66.848	2.138	1.236.129	410.446	915.656	1.484.357
Total - 2014	198.918	55.761	865.783	370.396	765.473	1.253.134

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir:

	2015	2014
	Valor de mercado	Valor de mercado
Tipo de operação		
Derivativos - BM&FBOVESPA e CBLC	659.637	451.946
LFT/ATN/NTN/CDB	62.388	79.015
Câmbio - BM&FBOVESPA	81.977	172.463
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	804.002	703.424
Total		

b) Instrumentos financeiros derivativos: O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis. Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revisados, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação. Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à administração. A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio. Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA ou na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP e na Bolsa de Valores de Chicago. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreamento. - Futuros: cotações em Bolsas; - Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado; - Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e - Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBOVESPA ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes. Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Banco e consolidado					
	2015				2014	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	8.538.228	—	—	—	9.811.463	—
Compromisso de compra	6.215.240	—	—	—	3.840.089	—
Mercado interfinanceiro	4.525.669	—	—	—	3.152.924	—
Moeda estrangeira	1.689.571	—	—	—	687.165	—
Compromisso de venda	2.322.988	—	—	—	5.971.374	—
Mercado interfinanceiro	1.512.434	—	—	—	4.942.619	—
Moeda estrangeira	810.554	—	—	—	1.028.273	—
Outros	—	—	—	—	482	—
Posição ativa	3.166.084	183.222	12.481	195.703	4.064.585	209.760
Contratos de "Swap"	644.600	31.896	9.401	41.297	653.981	41.593
Mercado interfinanceiro	470.109	5.107	11.255	16.362	490.718	30.491
Moeda estrangeira	94.723	23.746	(2.835)	20.911	56.823	4.488
Prefixado	56.129	411	484	895	57.992	2.296
Outros	23.639	2.632	497	3.129	48.448	4.318
Contratos de opções	884.657	18.940	(2.332)	16.608	77.428	1.407
Compromisso de compra	570.596	18.429	(1.830)	16.599	64.668	365
Moeda estrangeira	570.596	18.429	(1.830)	16.599	64.668	365
Compromisso de venda	314.061	511	(502)	9	12.760	1.042
Moeda estrangeira	1.311	31	(31)	—	12.760	1.042
Outros ativos financeiros	312.750	480	(471)	9	—	—
Outros instrumentos financeiros	1.636.827	132.386	5.412	137.798	3.333.176	166.760
Moeda estrangeira	1.529.357	124.954	3.178	128.132	2.571.293	154.174
Outros ativos financeiros	107.470	7.432	2.234	9.666	761.883	12.586
Posição passiva	4.437.344	(328.377)	12.729	(315.648)	1.509.653	(87.842)
Contratos de "Swap"	1.033.926	(135.163)	7.912	(127.251)	347.445	(9.285)
Mercado interfinanceiro	112.524	(80.504)	23.889	(56.615)	101.871	(2.526)
Moeda estrangeira	665.023	(52.182)	(15.755)	(67.937)	72.169	(2.404)
Prefixado	218.295	(131)	(113)	(244)	139.689	(1.406)
Outros	38.084	(2.346)	(109)	(2.455)	33.716	(2.949)
Contratos de opções	1.011.777	(22.324)	(1.765)	(24.089)	201.003	(443)
Compromisso de compra	699.216	(22.000)	(2.088)	(24.088)	114.796	(349)
Moeda estrangeira	669.138	(21.377)	(2.417)	(23.794)	114.796	(349)
Outros	30.078	(623)	329	(294)	—	—
Compromisso de venda	312.561	(324)	323	(1)	86.207	(94)
Moeda estrangeira	1.311	(84)	84	—	86.207	(94)
Outros ativos financeiros	311.250	(240)	239	(1)	—	—
Outros instrumentos financeiros	2.391.641	(170.890)	6.582	(164.308)	961.205	(78.114)
Moeda estrangeira	1.301.669	(157.375)	6.161	(151.214)	716.481	(70.845)
Outros ativos financeiros	1.089.972	(13.515)	421	(13.094)	244.724	(7.269)



BANCO
ABC
BRASIL

Competência é tudo.

BANCO ABC BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 28.195.667/0001-06

www.abcbrazil.com.br

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. CARTEIRA DE CRÉDITO, GARANTIAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

Banco e consolidado									
2015									
Setor privado							2014		
Intermediários financeiros	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoas físicas	Setor público	Total	Total		
Operações de crédito	200.658	1.010.311	623.067	3.450.962	69.627	101.081	5.455.706	4.584.346	
Empréstimos	–	479.903	126.602	754.422	12.571	–	1.373.498	1.649.836	
Financiamentos - BNDES/Finame	–	687.186	71.881	522.284	194.355	–	1.475.706	1.333.574	
Repasses de captação externa	–	–	2.826	42.177	–	–	45.003	94.743	
Títulos descontados	–	12.355	5.734	17.778	–	–	35.867	–	
Financiamentos em moeda estrangeira	8.328	618.071	226.857	443.685	–	–	1.296.941	937.692	
Financiamento com intervenção	–	–	–	–	–	–	–	2.324	
Conta garantida	1.315	57.343	32.698	117.773	9.003	–	218.132	208.340	
Aquisição de direitos creditórios	100	–	–	–	–	–	100	24.255	
Financiamentos rurais e agroindustriais	–	113.541	248.074	573.464	12.990	–	948.069	507.279	
Financiamentos imobiliários	–	–	–	106.208	–	–	106.208	24.851	
Operações de crédito cedidas	–	–	–	–	–	–	37.218	–	
Subtotal - Operações de crédito	210.401	2.978.710	1.337.739	6.065.971	298.546	101.081	10.992.448	9.367.240	
Outros créditos	–	–	–	–	–	–	–	–	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	–	165.225	75.539	71.948	–	–	312.712	477.498	
Títulos e créditos a receber	–	71.439	53.257	150.173	5.837	–	280.706	310.588	
Créditos vinculados a operações de cessão (b)	9.136	579	14.217	21.204	–	–	45.136	163.720	
Créditos por avais e fianças honradas	–	–	1.722	6.410	–	–	8.132	3.397	
Financiamentos à importação (a)	–	–	–	–	–	–	–	2.891	
Subtotal - Outros créditos	9.136	237.243	144.735	249.735	5.837	–	646.686	958.094	
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	219.537	3.215.953	1.482.474	6.315.706	304.383	101.081	11.639.134	10.325.334	
Garantias prestadas e responsabilidades	–	–	–	–	–	–	–	–	
Fianças prestadas a clientes (c)	2.209.980	1.318.167	1.667.927	2.349.844	52.265	411.223	8.009.406	7.941.478	
Créditos abertos para importação	–	–	3.967	–	–	–	3.967	4.619	
Subtotal - Garantias prestadas e responsabilidades	2.209.980	1.318.167	1.671.894	2.349.844	52.265	411.223	8.013.373	7.946.097	
Total - 2015	2.429.517	4.534.120	3.154.368	8.665.550	356.648	512.304	19.652.507	–	
Total - 2014	2.763.306	4.622.265	3.741.893	6.319.782	339.157	485.028	–	18.271.431	

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 305.073 (R\$ 474.037 em 2014), demonstrado como redutor de Outras Obrigações (Nota 15.a) acrescido de R\$ 7.639 (R\$ 6.352 em 2014) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros créditos (Nota 9.a). (b) Saldo no valor de R\$ 45.136 (R\$ 163.720 em 2014) referente a créditos vinculados a operações adquiridas em cessão demonstradas em Outros créditos (Nota 9.c). (c) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de junho de 2015, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 13.084 (R\$ 11.171 em 31 de dezembro de 2014) - Nota 24e. Os saldos das garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

Banco e consolidado		
Junho de 2015		
	Saldo	Provisão
AA	6.481.647	–
A	888.176	4.441
B	557.886	5.579
C	78.597	2.358
D	7.067	706
Total	8.013.373	13.084

Os saldos das operações de crédito, garantias prestadas e responsabilidades, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

Banco e consolidado							
2015							
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Vencidas a partir de 15 dias
Operações de crédito	1.033.040	1.628.421	1.792.014	2.167.007	3.450.132	790.436	131.398
Outros créditos	134.050	170.481	213.545	76.370	18.316	18.905	646.686
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	1.167.090	1.798.902	2.005.559	2.243.377	3.468.448	809.341	146.417
Garantias prestadas e responsabilidades	854.900	981.044	1.875.974	3.284.750	994.433	22.272	–
Total - 2015	2.021.990	2.779.946	3.881.533	5.528.127	4.462.881	831.613	146.417
Total - 2014	1.791.984	2.472.474	3.611.330	5.306.328	4.258.729	801.400	18.271.431

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e Resolução nº 3.895/10, as cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões ocorreram conforme descritos abaixo: (i) Com transferência substancial de riscos e benefícios: (i) Com transferência substancial de riscos e benefícios: No semestre findo em 30 de junho de 2015, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios no montante de R\$ 502 (R\$ 8.257 em 2014), o efeito dessas operações no resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2015 foi positivo de R\$ 63 (resultado negativo de R\$ 246 em 2014). (ii) Com retenção substancial de riscos e benefícios: Em 30 de junho de 2015, no Banco e Consolidado, foram realizadas operações de cessão de créditos com coobrigação. O saldo referente ao ativo financeiro objeto da venda ou transferência é de R\$ 37.218 e o saldo do passivo da obrigação assumida é de R\$ 37.536, registrado na rubrica - Outras obrigações Diversas (Nota 15.e). As receitas do ativo financeiro objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 2.541 e as despesas de obrigações por operações vinculadas à cessão totalizaram R\$ 2.019. A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

Banco e consolidado				
2015				
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	502.846	2,56	462.039	2,53
10 maiores devedores	3.661.629	18,63	3.788.167	20,73
20 maiores devedores	5.384.172	27,40	5.487.664	30,03

(1) total da carteira incluindo garantias prestadas e responsabilidades.

8. PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E OUTROS CRÉDITOS

A carteira de operações de crédito e outros ativos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos, em 30 de junho de 2015 e 2014, estão assim distribuídos:

Banco e consolidado					
2015					
Total das operações				Provisão	
	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2682	
AA	–	493.532	–	493.532	–
A	0,5%	3.957.773	–	3.957.773	19.789
B	1,0%	5.168.240	67	5.168.307	51.683
C	3,0%	1.486.278	11.587	1.497.865	44.936
D	10,0%	275.659	2.500	278.159	27.816
E	30,0%	62.212	26.646	88.858	26.657
F	50,0%	17.607	4.443	22.050	11.025
G	70,0%	22.603	31.858	54.461	38.123
H	100,0%	8.813	69.316	78.129	78.129
Total		11.492.717	146.417	11.639.134	298.158

Banco e consolidado					
2014					
Total das operações				Provisão	
	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2682	
AA	–	408.340	–	408.340	–
A	0,5%	3.525.203	–	3.525.203	17.626
B	1,0%	4.956.638	826	4.957.464	49.575
C	3,0%	1.143.549	3.533	1.147.082	34.412
D	10,0%	146.614	1.265	147.879	14.788
E	30,0%	67.929	4.212	72.141	21.642
F	50,0%	9.074	4.443	9.517	4.758
G	70,0%	5.403	1.142	6.545	4.581
H	100,0%	33.398	17.765	51.163	51.163
Total		10.296.148	29.186	10.325.334	198.545

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos teve a seguinte movimentação nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014:

Banco e consolidado				
2015				
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
Saldo no início do semestre	202.084	26.060	228.144	199.747
Constituição/reversão	76.544	3.501	80.045	42.369
Varição cambial de saldo	11.828	–	11.828	(1.593)
Classificados como resultados de exercícios futuros	–	1.057	1.057	448
Créditos compensados como prejuízo	(16.495)	(6.421)	(22.916)	(42.426)
Saldo no final do semestre	273.961	24.197	298.158	198.545

Em 30 de junho de 2015, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 451.181 (R\$ 265.122 em 2014), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 186.498 (R\$ 41.851 em 2014). O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 942 (R\$ 11.380 em 2014).

9. OUTROS CRÉDITOS

a) O saldo da carteira de câmbio está assim demonstrado:

Banco e consolidado			
2015			
Câmbio comprado a liquidar - CCL	565.222	992.453	
Provisão sobre variação cambial de CCL	(658)	(131)	
Direitos sobre vendas de câmbio	948.689	967.314	
Adiantamentos recebidos	(619)	(4.377)	
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	7.639	6.352	
Total	1.520.273	1.961.611	

b) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

c) A composição de outros créditos diversos está assim demonstrada:

Banco e consolidado			
2015			
Créditos tributários (Nota 20)	238.832	151.361	
Devedores por depósitos em garantia	120.104	104.868	
Impostos e contribuições a compensar	17.100	20.340	
Títulos e créditos a receber	281.596	311.517	
Créditos vinculados a operações de cessão (1)	45.136	163.720	
Outros	4.143	3.119	
Total	706.911	754.925	

(1) De acordo com a Resolução nº 3.533/08 do Banco Central do Brasil, a partir de janeiro de 2012 as operações de créditos cedidas com coobrigação passam a ser demonstradas em contas específicas dentro da rubrica outros créditos.

10. INVESTIMENTOS

ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.				ABC BRASIL Administração e Participações Ltda.			
2015				2015			
Capital social	49.600	–	55.632	–	–	–	–
Patrimônio líquido	81.687	–	81.972	–	–	–	–
Resultado do semestre	2.701	–	3.199	–	–	–	–
Nº de ações ordinárias possuídas	24.980.054	–	–	–	–	–	–
Nº de ações preferenciais possuídas	24.980.055	–	–	–	–	–	–
Nº de cotas possuídas	–	–	55.631.814	–	–	–	–
% de participação	100,00	–	99,99	–	–	–	–
Valor contábil	81.687	–	81.972	–	–	–	–
Equivalência patrimonial	2.701	–	3.199	–	–	–	–

11. IMOBILIZADO, DIFERIDO E INTANGÍVEL

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens. Conforme Resolução nº 3.617/08 do Banco Central do Brasil, até setembro de 2008, os gastos de organização e expansão, representados por beneficiários em propriedades de terceiros, vinham sendo registrados no ativo diferido e amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados. O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logísticas e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

12. DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

Banco e consolidado							
2015							
2015				2014			
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total
Depósitos à vista	50.850	–	–	–	50.850	50.668	42.665
Depósitos interfinanceiros	–	27.453	100.461	1.331	129.245	354.070	129.245
Depósitos a prazo	–	1.904.946	2.496.342	545.675	7.033	4.953.996	4.099.868
Total - 2015	50.850	1.932.399	2.596.803	547.006	7.033	5.134.091	–
Total - 2014	42.865	1.666.323	2.535.584	241.272	10.759	–	4.496.803

13. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

Banco e consolidado						
2015						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	2014
Letras de crédito imobiliário	273.928	534.061	120.095	–	928.084	388.753
Letras de crédito do agronegócio	408.167	808.122	233.225	–	1.449.514	1.417.181
Letras financeiras	324.013	687.603	1.555.433	13.269	2.580.318	2.231.432
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (1)	–	214.996	–	–	214.996	236.651
Captações por certificados de operações estruturadas	276	–	–	–	276	958
Total - 2015	1.006.384	2.244.782	1.908.753	13.269	5.173.188	
Total - 2014	1.089.157	1.961.132	1.184.968	39.718	–	4.274.975

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

A realização dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de junho de 2015 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura é demonstrada como segue:

Exercício	Banco			Consolidado	
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido	
2015	62.885	(11.082)	51.803	51.825	
2016	25.848	(5.637)	20.211	20.212	
2017	51.308	(8.294)	43.014	43.015	
2018	7.236	(3.620)	3.616	3.616	
2019	6.573	(3.975)	2.598	2.598	
2020	59.385	(29.717)	29.668	29.668	
Acima de 5 anos	25.597	(4.575)	21.022	21.022	
Total	238.832	(66.900)	171.932	171.956	
Valor presente - Selic	156.111	(39.691)	116.420	116.442	

A apuração da despesa com imposto de renda e contribuição social para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 é demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	123.719	210.285	127.128	213.293
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	49.487	84.114	52.921	87.146
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	76.527	(5.892)	76.523	(5.875)
Receitas/despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(55.535)	1.290	(57.896)	(799)
Resultados de participações societárias	(2.360)	(2.090)	–	–
Juros sobre o capital próprio	(24.819)	(19.107)	(24.819)	(19.107)
Outros valores	(13.410)	(4.396)	(13.434)	(4.420)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	29.890	53.919	33.295	56.945
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no semestre	35.485	16.018	35.485	16.018
Passivos fiscais realizados no semestre	(44.224)	(11.197)	(44.224)	(11.197)
Créditos tributários constituídos no semestre	(93.433)	(64.002)	(93.433)	(64.020)
Créditos tributários realizados no semestre	25.645	65.073	25.649	65.073
Total dos impostos e contribuições diferidos	(76.527)	5.892	(76.523)	5.874
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	(46.637)	59.811	(43.228)	62.819

21. PARTES RELACIONADAS

a) Empresas controladas e ligadas: Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2015			2014		
	Grau de relação	Prazos até	Ativo/ (Passivo)	Receitas/(Despesas) semestre	Ativo/ (Passivo)	Receitas/(Despesas) semestre
Operações/Partes relacionadas						
Depósitos à vista						
- ABC BRASIL Adm. e Participações Ltda.	Controlada	S/Vencto.	(73)	–	(74)	–
- ABC BRASIL DTMV S.A.	Controlada	S/Vencto.	(109)	–	(126)	–
- Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	S/Vencto.	(24)	–	(50)	–
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos						
- Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	29/07/2015	(388)	–	(130)	–
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	15/07/2015	(1.704)	(2)	(971)	(2)
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	18/04/2016	(349.557)	(2.303)	(399.871)	(2.844)
- Administradores	Diversos		(27.302)	(2.018)	(28.011)	(1.168)
Obrigações por empréstimos						
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	09/07/2015	(129.093)	(687)	(91.669)	(1.115)
Dividendos e juros sobre o capital						
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	10/08/2015	(37.457)	–	(29.486)	–
Outras obrigações - Prestação de serviços						
- ABC BRASIL Adm. e Participações Ltda.	Controlada	08/07/2015	(29)	(177)	(28)	(171)

b) Remuneração do pessoal-chave da administração: No exercício de 2012, o Banco definiu um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional. O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco ABC; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições-chave do Banco; e (iv) adaptar a política de remuneração à norma da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional. A remuneração definida no plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo. A Remuneração Variável será calculada: a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco ABC Brasil, nos últimos 20 pregões do exercício. A entrega das ações referentes as remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da apuração ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável. A remuneração total do pessoal-chave da administração para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 é assim composta:

	2015	2014
	9.087	8.212
Remuneração fixa	12.706	11.241
Remuneração variável	21.793	19.453
Total de benefícios de curto prazo	15.348	11.825
Remuneração baseada em ações	15.348	11.825
Total de benefícios de longo prazo	15.348	11.825
Total	37.141	31.278

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração: Para atender à resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores. De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 21.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis para liquidação no final do período de carência conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

Distribuição	Período de carência	Dezembro de 2014	Novos	Ações entregues	Cancelados	Junho de 2015
1º	30/08/2012 - 30/08/2015	236.286	–	–	–	236.286
2º	08/02/2013 - 08/02/2015	227.253	–	(227.253)	–	–
3º	08/02/2013 - 08/02/2016	227.253	–	–	–	227.253
4º	30/08/2013 - 30/08/2015	272.638	–	–	–	272.638
5º	30/08/2013 - 30/08/2016	272.638	–	–	–	272.638
6º	28/11/2013 - 28/11/2015	10.610	–	–	–	10.610
7º	28/11/2013 - 28/11/2016	10.610	–	–	–	10.610
8º	25/02/2014 - 25/02/2015	281.988	–	(281.988)	–	–
9º	25/02/2014 - 25/02/2016	281.988	–	–	–	281.988
10º	25/02/2014 - 25/02/2017	281.988	–	–	–	281.988
11º	29/08/2014 - 29/08/2015	225.435	–	–	–	225.435
12º	29/08/2014 - 29/08/2016	225.435	–	–	–	225.435
13º	29/08/2014 - 29/08/2017	225.435	–	–	–	225.435
14º	26/02/2015 - 26/02/2016	–	295.161	–	–	295.161
15º	26/02/2015 - 26/02/2017	–	295.161	–	–	295.161
16º	26/02/2015 - 26/02/2018	–	295.161	–	–	295.161
Total		2.779.557	885.483	(509.241)	–	3.155.799

22. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 30 de junho de 2015 e 2014 são demonstrados como segue:

	2015		2014	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativos				
Disponibilidades	5.704	17.696	11.807	26.005
Aplicações interfinanceiras de liquidez	84.052	260.781	259.408	571.346
TVM e instrumentos financeiros derivativos	49.178	152.580	69.539	153.160
Operações de crédito - Líquido	901.774	2.797.846	801.387	1.765.055
Outros créditos e valores e bens	6.929	21.497	4.300	9.471
Total	1.047.637	3.250.400	1.146.441	2.525.037
Passivos				
Depósitos à vista	77	237	158	348
Depósitos a prazo	739.739	2.295.114	548.406	1.207.864
Recursos de aceites	69.296	214.996	–	–
Obrigações por empréstimos no exterior	918.020	2.848.250	600.389	1.322.357
Instrumentos financeiros derivativos	29.875	92.691	23.798	52.415
Outras obrigações	313	972	172	379
Total	1.757.320	5.452.260	1.172.923	2.583.363

A DIRETORIA

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em reunião do Comitê de Auditoria realizada em 10 de agosto de 2015, com base nas informações recebidas da Administração do Banco e de suas controladas, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e no diligenciamento e análises próprias, foi recomendada a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas do Banco ABC BRASIL S.A. referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas do

Banco ABC Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco ABC Brasil S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas, que compreendem os balanços patrimoniais individual e consolidado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individual e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco ABC Brasil S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco ABC Brasil S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

23. PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS

A provisão para participações nos lucros foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

24. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos. **a) Contingências fiscais:** O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores cujo detalhamento é o seguinte: **IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira:** Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC BRASIL Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª e 2ª instância são favoráveis ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 9.564. **CSLL incidente sobre rendimentos de títulos da dívida externa:** Cobrança da CSLL sobre os juros atrelados aos títulos da dívida externa desconsiderando a aplicação do tratado destinado a evitar a dupla tributação. O valor total aproximado da contingência corresponde a R\$ 12.063. **Imposto sobre serviços (“ISS”):** Trata-se de diversas medidas judiciais envolvendo Prefeituras Municipais e versa sobre recolhimentos de ISS, principalmente o incidente sobre rendas de garantias prestadas (aval e fiança), relativas às competências de 1994 a 2003 e de 2008 a 2011. Tais valores correspondem a R\$ 5.449. **Encargos Previdenciários (“INSS”):** O Banco está defendendo autuação para pagamentos de encargos previdenciários, principalmente sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2012 no valor de R\$ 159.836. **Compensações não homologadas:** Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 5.782. **IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito:** Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 4.244. **b) Obrigações legais:** Existem ainda exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, cuja principal discussão é descrita a seguir: **ISS - Imposto sobre serviços:** Mandado de segurança visando suspender a exigibilidade do ISS sobre atividades de prestação de avals e fianças relativo ao período de 2007 a 2015 no valor de R\$ 42.384. **c) Contingências trabalhistas:** Em 30 de junho de 2015, o Banco era parte do polo passivo em 55 ações trabalhistas em andamento, cujo valor de contingência totalizava R\$ 8.555. O valor da contingência foi totalmente provisionado, levando em consideração a probabilidade de perda das referidas ações. **d) Contingências cíveis:** Em 30 de junho de 2015, o Banco e suas controladas eram parte em ações cíveis, perfazendo um valor total de R\$ 17.033, consideradas por nossos assessores jurídicos como possíveis, cuja principal ação é descrita a seguir: - Ação visando o pagamento de diferenças de preço de venda de títulos oferecidos para liquidação de empréstimos, cujo valor em discussão é de R\$ 11.223, sendo que até o momento a decisão é favorável ao Banco em 1ª instância;

e) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e consolidado			
	Fiscais e obrigações legais	Trabalhistas	Cíveis	Garantias prestadas e responsabilidades
No início do semestre	49.083	6.107	230	11.171
Constituição	6.635	2.711	65	1.913
Baixa	–	(263)	–	–
	55.718	8.555	295	13.084

(a) vide Nota 24.c; (b) vide Nota 24b; (c) vide Nota 7

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 30 de junho de 2015, o capital social é representado por 158.926.913 ações nominativas (151.043.019 em 2014) escriturais e sem valor nominal, sendo 79.715.509 ações ordinárias (75.648.913 em 2014) e 79.211.404 ações preferenciais (75.394.106 em 2014). **b) Dividendos e juros sobre o capital próprio:** Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da Lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, foram deliberadas pelos acionistas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

Data da deliberação	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
26/06/2015	62.047	24.819
27/06/2014	47.766	19.106

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor. **c) Aumento de capital:** Em 08 de abril de 2014, foi homologado pelo Banco Central do Brasil, o aumento de capital no valor de R\$ 37.065, correspondente a emissão de 3.810.370 novas ações, sendo 1.951.267 novas ações ordinárias e 1.859.103 novas ações preferenciais mediante a utilização dos juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro deliberado pelo Conselho de Administração em 26 de dezembro de 2013. Em 23 de dezembro de 2014 foi deliberada proposta pelo Conselho de Administração do aumento de capital no valor de R\$ 42.603, aprovado em 09 de março de 2015 pela Administração, correspondente à emissão de 4.159.432 novas ações, sendo 2.143.674 novas ações ordinárias e 2.015.758 novas ações preferenciais. Foi integralizado com a utilização dos juros sobre capital próprio e também em espécie. Em 08 de abril de 2015 o Banco Central do Brasil homologou o referido aumento de capital, conforme publicado no Diário Oficial da União em 13 de abril de 2015. Em 20 de abril de 2015, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para aumento de capital mediante capitalização de parte do saldo da conta “Reserva de lucros - Equalização de dividendos”, sem modificação do número de ações, no valor bruto total de R\$ 692.942, homologado pelo Banco Central do Brasil em 25 de junho de 2015. Em 26 de junho de 2015, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 62.047, que representa um valor bruto de R\$ 0,4020 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberado também proposta de aumento do capital social da Companhia, no valor de até R\$ 52.740, mediante a emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora aprovados. **d) Destinação dos lucros:** i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos: Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas. ii) Reserva de Lucros - Recompra de ações: A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência. **e) Ações em tesouraria:** Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 836.406 ações preferenciais. Em 30 de junho de 2015 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 49.500 equivalente a 4.579.805 ações preferenciais (R\$ 47.305 equivalente a 4.520.474 em 2014). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 10,81.

	Banco e consolidado
	4.252.640
Recompra	836.406
Ações entregues	(509.241)
No final do semestre	4.579.805

26. LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 30 de junho de 2015 apurado com base no conglomerado prudencial é de 14,80% e seria de 14,66% com base no consolidado financeiro (13,98% em 2014). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo: